PREÇO: 1.000 Rs

Nº 413

A SCENA MUDA

MARY PICKFORD

Revista da Semana

A MAIS IMPORTANTE E LUXUOSA REVISTA
: : SEMANAL DA AMERICA DO SUL : :

ASSIGNATURAS:

52 NUMEROS (BRASIL)

UM ANNO 50$000.... 6 MEZES.... 26$000

REGISTRADA

UM ANNO.... 71$000 6 MEZES.... 36$000

ESTRANGEIRO

UM ANNO.... 65$000 6 MEZES.... 35$000

REGISTRADA

UM ANNO.... 97$000 6 MEZES.... 49$000

NUMERO AVULSO PARA O BRASIL. 1$200: ATRAZADO. 1$500

A REVISTA DA SEMANA, que é a publicação illustrada hebdomadaria de maior tiragem do Brasil. offerece aos seus annunciantes uma ampla e attrahente secção de : : annuncios. entremeada de gravuras e de texto. : :

RUA BUENOS AIRES. 103

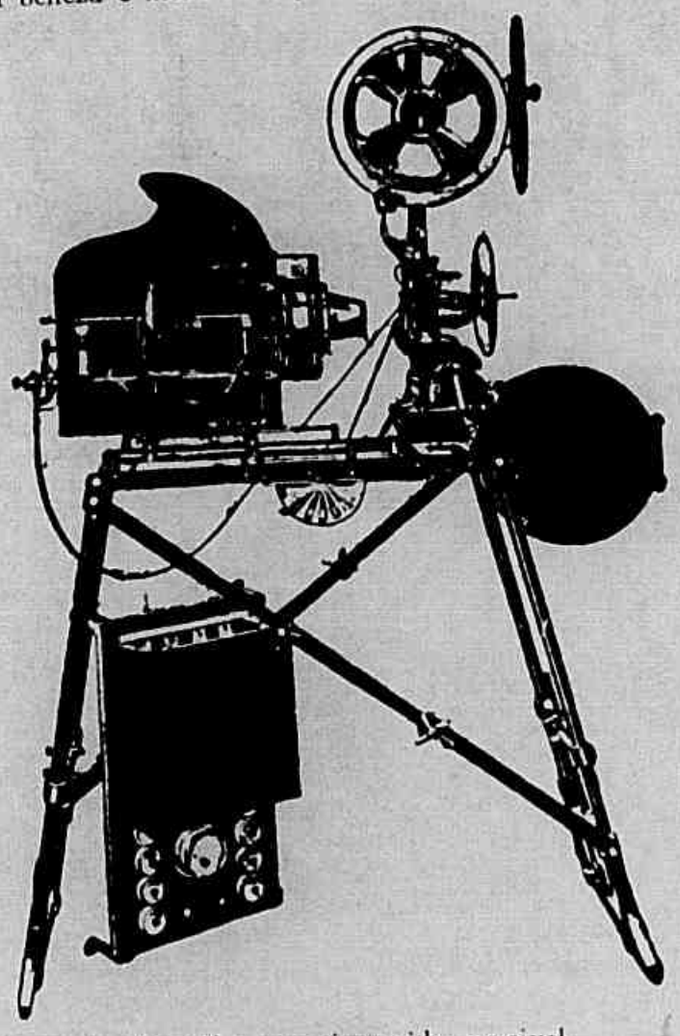
RIO DE JANEIRO

GAUMONT

E' o nome que representa o apparelho cinematographico ideal sob todos os pontos de vista.

GAUMONT significa durabilidade, perfeição, economia, vantagem absoluta.

Quem possue installação GAUMONT está seguro do mais ezplendido resultado pela belleza e nitidez da projecção.



Não deixem de adquiril-o o mais rapido possivel.
Peçam informações e catalogos á casa mais antiga no genero.

MARC FERREZ FILHOS

RUA DA QUITANDA 21 --- CAIXA POSTAL 237

RIO DE JANEIRO

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N.º 413 — 49.º DO ANNO VIII

21 de Fevereiro de 1929

Novidades na tela — Miss Marion Nixon, da "Universal" 5

Me leva para casa — (Bebê Daniels, Neil Hamilton Lilyan Tashman e Doris Hill) 7

A curva da morte — (Douglas Fairbanks Jr., Sally Blanc, Arthur Metcalf, Charles Byer e Kit Guard) 9

Beijar não é peccado — (Xenia Desni, Ellen Plessow, Lina Frank e Livio Pavanelli) 11

A ideia mãi — (Johnny Hines, Louise Lorraine, Edmund Breese, Walter James e Fred Kelsey). 16

Labios rubros — (Charles Rogers, Marion Nixon, Stanley Taylor e Hugh Taylor) 20

Os labyrinthos de New York — (Mick Morgan, John Bowers, Nancy Preston, Margueritte De La Motte, David Buttler, Alphonse Ethier e Jacqueline Saunders) 23

O cavalleiro mascarado — (Tim Mac Coy, Sylvia Brecher, Polly Moran e Rosa Darcy) 26

O jardim encantado — (Joyce Coad, Margarett Morris, Phylipe De Lacey, Raymond Keane e Charles Clary) 28

Os que vivem no ecran — Duas poses de Miss Laura La Plante, da "Universal" 14

Herbert Langley e Betty Blythe, no film *Chu-Chin-Chow* 15

Duane Thompson e Sally Blanc 18

Olga Baclanova, da *Paramount* 22

A ULTIMA PALAVRA

DE PARIS E DE NOVA YORK

— EM —

CONFORTO INTIMO

FEMINIL

O SUPER-ABSORVENTE HYGIENICO

LUXHOR

INVISIBILIDADE — PRATICIDADE — HYGIENE

Cinco vezes mais absorvente que o algodão hydrophilo, de volume e peso minimo, torna-se invisivel mesmo com vestidos levissimos e completamente adherentes ao corpo. — De tecido delicadissimo, esterilizado e desodorante, até nos grandes calores estivos não irrita. — **Propriedade caracteristica sobre os productos similares:** *dissolve-se na agua e portanto se elimina jogando-o no W. C.*

CINTA ELASTICA ESPECIAL **LUXHOR**

praticissima, pois simples, commoda, sem botões nem alfinetes de gancho, para applicação rapida e segura de qualquer typo de absorvente hygienico.

A' venda nas principaes Casas de modas, bem como nas Pharmacias e Drogarias

Peçam publicações explicativas a

SÃO PAULO
CAIXA POSTAL 907

LUXHOR

RIO DE JANEIRO
CAIXA POSTAL 2171

Cabellos Brancos?

A LOÇÃO BRILHANTE faz voltar á côr natural primitiva em 8 dias. Não pinta, porque não é tintura. Não queima, porque não contém saes nocivos. E' uma formula scientifica do grande Botanico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis. E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do Extrangeiro, analysada e autorisada pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

COM O USO REGULAR DA

"LOÇÃO BRILHANTE"

1.º Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias. — 2.º) Cessa a queda do cabello. — 3.º) Os cabellos brancos descorados ou grisalhos voltam á sua côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados. — 4.º) Detêm o nascimento de novos cabellos brancos. — 5.º) Nos casos de calvicie, faz brotar novos cabellos. — 7.º) Os cabellos ganham vitalidade, tornando-se lindos e sedosos, e a cabeça limpa e fresca.

Loção Brilhante

USADA PELA ALTA SOCIEDADE

Cessionarios para a America do Sul:

ALVIM & FREITAS

Rua do Carmo, 11 — SÃO PAULO

SABONETE

Borly

PEÇAM AMOSTRAS GRATIS

A' *Perfumaria Lopes*

RIO — R. TIRADENTES, 34-36-38
RUA URUGUAYANA, 44
AVENIDA RIO BRANCO, 134

S. PAULO — RUA STO ANDRÉ, 20

TEU E' O MUNDO

INTELLIGENTE LEITOR OU ENCANTADORA LEITORA:

Quereis conhecer os meios que te guiarão a conseguir Fortuna, Amor, Felicidade, Exito em Negocios, Jogos e Loterias? Pede GRATIS meu livrinho "O MENSAGEIRO DA DITA". Remette 300 rs. em sellos para resposta.

Direcção: — Prof.ª Nila Mara
— Cale Matheu, 1924 —
BUENOS AIRES (ARGENTINA)

MOLESTIAS DAS SENHORAS

A MERCETHYLINA Formula do Dr. Annibal Pereira

E' EXCELLENTE

(Injecções indolôres, 1 e 2)

Começar o tratamento pelo n. 1

Informações á
S. A. Mercethylina

Rua da Carioca, 40-1º
Tel. C. 39-09

CINEMATECA BRASILEIRA

A SCENA MUDA

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

PRAÇA OLAVO BILAC 12 E RUA BUENOS AIRES 103

SOCIEDADE ANONYMA

ENDEREÇO TELEGRAPHICO : REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR GERENTE

Telephone : Directoria, N 112 — Redacção e Administração N 3660

RIO DE JANEIRO, 21 DE FEV. DE 1929 || **N. 413 — 49º. DO 8.º ANNO**

SCENA MUDA

PORTE SIMPLES BRASIL

Um anno..... 48$000

½ » ..... 25$000

REGISTRADO

Um anno..... 69$000

½ » ..... 35$000

Num. avulso... 1$000

atrazado.. 1$500

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES

Um anno..... 64$000

½ » ..... 33$000

REGISTRADO

Um anno..... 94$000

½ » ..... 48$000

NOVIDADES NA TELA

Conselhos de belleza

por Janet Gaynor

A mulher, que aspira ser considerada bella, de verdade, apenas por que tem um rosto bonito, está muito enganada. Rosto oval, perfeito, olhos grandes, luminosos e cercados de pestanas encurvadas, pescoço de cysne, labios rubros e bem talhados, emoldurando as perolas dos dentes, tudo isso, não é bastante para tornar uma mulher formosa.

Quando penso na belleza feminina, immediatamente imagino uma creatura em que o rosto apparece como parte de um todo. Estou convencida de que ha um dom intimo, que faz muito mais pela belleza do que qualquer aspecto physico. Esse dom é o que dá o que se chama vulgarmente "graça".

Direi, primeiramente, uma cousa muito sabida: a mulher bonita, que só pensa em sua formosura e está o dia todo diante do espelho, acaba por encerrar sua alma dentro da mediocridade, que engendra o estar sempre pensando em uma mesma cousa. D'ahi, o facto de haver tanta mulher bonita... e tola, sem graça...

Por occasião da filmagem do drama *Quatro diabos*, tive que fazer muito exercicio, para poder figurar como artista de circo. Trapezios, barra, argollas, corda bamba; jámais me senti tão equilibrada, tão equanime, como então, pelo estado a que me conduzia o esforço physico. E o Sr. Murnau, meu ensaiador, disse que nesse film meu trabalho é perfeito. Desde então tenho pensado: vida physica, muita vida physica; e desde então tenho um programma bem traçado para minha vida diaria.

Não pensar em cousas desagradaveis e repulsivas; quando estas chegam a minha mente, fujo d'ellas, tratando de pensar em cousas gratas.

Procurar ter a mente em paz, tendo confiança no futuro. A

(Continúa na pag. 32).

Fantazias de artistas nos studios — Barbara Bedford surprehende Chester Conklin espiando as ligas de Thelma Todd por um buraco de fechadura.

Miss MARIAN NIXON, da "Universal".

Este numero consta de 36 paginas.

ME LEVA PARA CASA

Film da *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Yvonne Lane — BEBE DANIELS
David North — NEIL HAMILTON
Derelys Devore — LILYAN TASHMAN
Alice Moore — DORIS HILL
Bunny — *Joe E. Brown*
Al Marks — *Ernie Wood*
Landlady — *Marcia Harris*
Elsie — *Yvonne Howell*
Betty — *Janet MacLeod*
O emprezario — *John W. Johnstone*

Foi durante o almoço dos artistas, que lhe veiu a ideia de chamar David.

Yvonne Lane era uma corista de theatro mas tão ajuizada, que preferia ir para a casa a pé, a servir de *pé de alferes* a um apresentado qualquer.

E tanto assim era, que ás noites, ao regressar do theatro, não se fazia acompanhar por nenhum d'esses pelintras, que se offerecem como "cavalheiros de guarda" a qualquer "pequena" que encontram pelas ruas, desacompanhada.

Morando em uma casa de pensão de gente do theatro, Yvonne tinha uma irmã enferma por quem velava dedicadamente.

Certo dia, ao chegar de seu theatrinho, cansada do ensaio, Yvonne poz um vestido para seccar, sobre sua mesinha, quando, com um ribombo aterrador, vindo do andar de cima, cahiu qualquer cousa do tecto, entornando um tinteiro sobre a estimada peça de vestuario, que era talvez a unica de que a linda corista dispunha.

— Que horror! Quem será que anda lá por cima a pôr a casa a baixo?! — exclamou Yvonne, explodindo de colera, ao vêr seu vestido irremediavelmente manchado.

E, sem mais delongas, galgando a escada exterior para casos de incendio, sobe até a janella do inquilino do andar superior.

Ahi, mettendo a cabeça pela janella, depára com o mysterioso personagem. E' David Worth, um rapaz do interior do paiz que veiu tentar a vida na cidade.

Yvonne, porem, sem perder tempo, vai logo entrando no assumpto:

— Eh lá! Está louco? Nunca lhe passou pela cabeça que o que lhe serve de soalho é o que serve aos outros de telhado? E depois, com um olhar in-

Foi sua irmã quem lhe mostrou o jornal com a noticia, que a interessava.

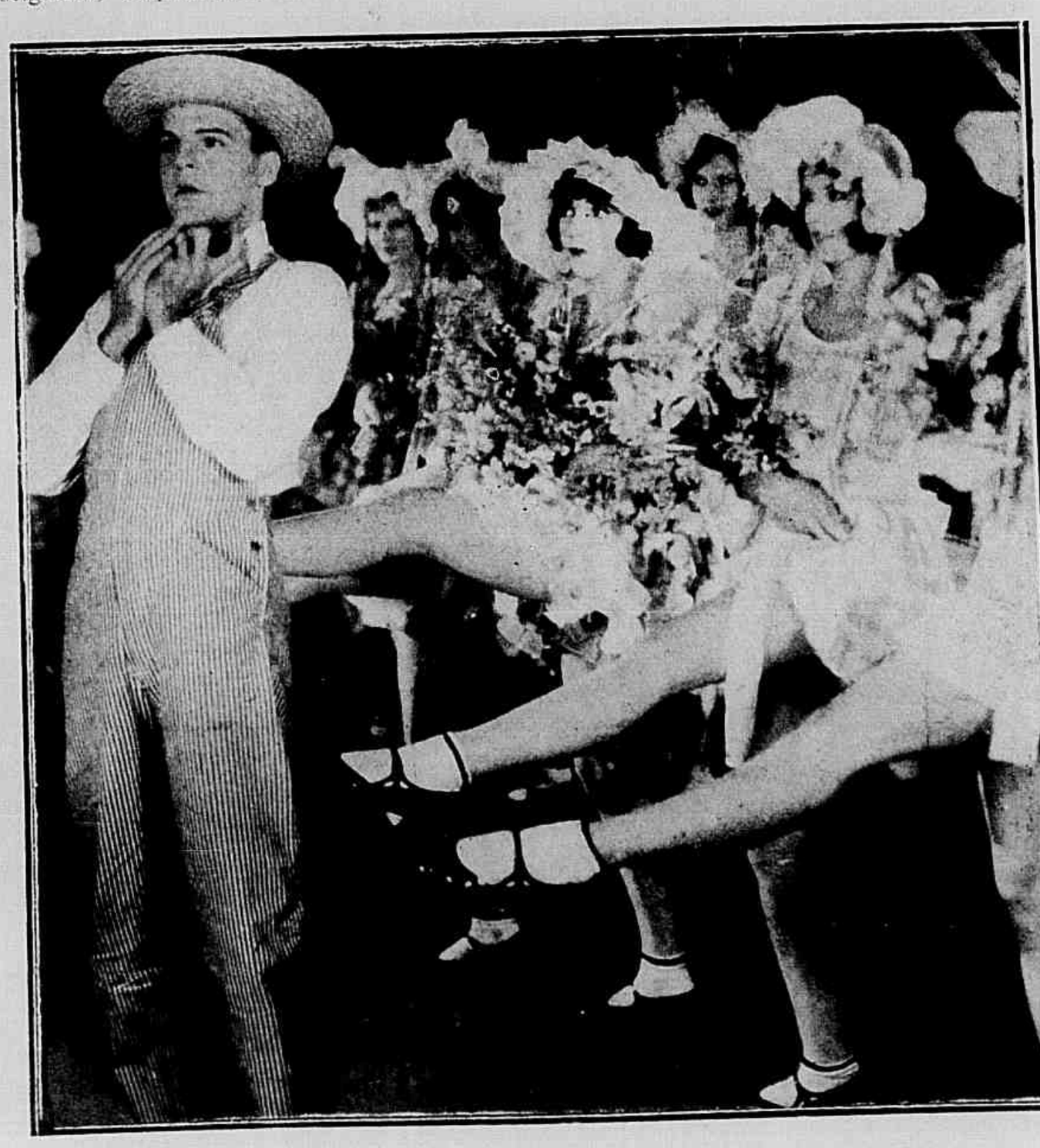
Em vão a estrella tentou detel-o em sua casa.

Nesse dia a rivalidade entre a corista e a estrella chegou ao ponto agudo.

Yvonne veiu perguntar a Miss Devore por que razão se recusava a entrar em scena.

vestigador, esquadrinhando o quarto:

— Que tem o senhor aqui, algum ele-



Yvonne aproveitou um passo do bailado para se vingar de David.

phante acrobata?

— Oh, não! Estava praticando um pouco de magica...

E muito alegre por ter uma espectadora, entra David a fazer algumas demonstrações da sua arte. Uns passes desageitados, escamoteações de principiante, cousas que não enganariam nem aos cegos. E como a pequena o olhasse com attenção, elle diz convencido:

— Eu sou um magico de nota!

— E não se *denota* sua magica? — pergunta-lhe Yvonne, dando um tomzinho de incredulidade á expressão do olhar.

Depois David desce com ella para vêr o estrago e paga 10 dollares, que é quanto vai custar a lagavem do vestido. Quando elle se retira Yvonne vê no chão uma cautela de casa de penhor, o que lhe demonstra que o rapaz, sem dinheiro, empenhára algum objecto de estimação para ir tendo com que se manter na cidade. A' vista disso, condoida com o estado de penuria do visinho, ella resolve ir devolver-lhe o dinheiro, considerando comsigo mesma:

— Afinal de contas, a culpa foi minha! Se eu não tivesse posto o vestido junto do tinteiro, não teria acontecido o desastre que aconteceu.

E, voltando ao quarto de David, restitue-lhe o dinheiro. Depois, dando com a vista sobre uma photographia que está pregada á parede, representando uma bella casa de campo, pergunta-lhe Yvonne:

— Diga-me uma cousa, senhor magico... o senhor vem do interior, não é verdade?

— Sim... Aquella é a fazenda de meu pai — responde elle, — a maior e a mais prospera das fazendas da comarca de Oneida. Eu vim para aqui vêr se fazia algum dinheiro com minhas ma-

(Continúa na pag. 33).

Apenas terminava seu serviço no theatro, Yvonne vinha para junto de sua irmãsinha enferma.

Miss Bebê Daniels no papel de Yvonne Love.

David já não lhe fallava como um simples protegido.

Cuidados de enternecer.

A curva da morte

Film da F. B. O. com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Vernon Keith — DOUGLAS FAIRBANKS JR.
Ethel Hume — SALLY BLANE
Fergus Hume — ARTHUR METCALF
George Marshall — CHARLES BYER
Spark — KIT GUARD

Ninguem acreditava que Vernon Keith fosse capaz de conceber um plano tão en-

O doce compromisso.

Os pilotos de automoveis nos dias de provas de velocidade, são sempre muito admirados pelas moças.

genhoso, que viesse a dar por terra com os profundos estudos dos mais competentes em assumptos de mecanica automobilistica.

Empregado na Companhia "Aladin Motors", que tinha lançado um ultimo modelo de carro veloz, sob os auspicios de seu director technico, George Marshall, verificou que, introduzindo algumas modificações nesse motor, o carro seria capaz de desenvolver muito maior velocidade; e assim estudára um novo typo de motor, que queria apresentar como projecto seu ao Sr. Hume, o presidente da Companhia.

Este, porem, graças ás manobras e intrigas do engenheiro Marshall, que tambem tinha interesses em jogo, principalmente por causa de Ethel, a filha querida de Hume, não deixava que Vernon se insinuasse naquella casa, de sorte que o rapaz viu regeitada sua proposta.

Fez mais ainda, Marshall. No intuito de afastar para sempre o rapaz d'alli, uma vez que via bem claro serem por elle as preferencias de Ethel, propoz-lhe com certa reserva um negocio, que, disse, viria resolver seu caso.

Fallava-se na imprensa que alguns concorrentes queriam abolir a curva da morte, justamente por ser aquelle trecho um ponto perigoso da corrida, onde se vinham verificando desastres sobre desastres. Com uma carta que Marshall fez Vernon assignar, elle quiz fazer acreditar que o rapaz tinha medo da famosa curva.

Mas Vernon não era homem que recuasse deante de qualquer perigo; e quando o engenheiro fez uma referencia ao nome de Ethel, houve entre os dous um choque, que motivou a sahida definitiva de Vernon da companhia.

A' noite, Marshall procurou fallar com o Sr. Hume a respeito d'aquelles negocios e ainda appellou para Ethel, afim de convencer o rapaz de que não devia tomar parte na corrida. Ella, porem, entendeu-se com Benton, o constructor dos carros rivaes da Companhia "Aladin" e pediu-lhe que auxiliasse Vernon no que elle precisasse, sem lhe dizer que se tratava de uma interferencia sua, deixando-o acreditar que se tratava de um negocio como outro qualquer.

A esta altura, porem, Marshall já adeantava seu pedido de casamento ao velho Hume, querendo convencel-o mesmo de que Ethel estava de accordo com isso, embora a moça tivesse até já assumido compromisso para com Vernon.

Procurando fallar com ella, Marshall recebeu a resposta de que só depois da corrida poderia se definir; e assim, surgia mais um motivo para que Vernon... vencesse.

Vernon vira o infame Marshall tentar beijar Ethel.

O novo carro, entregues os planos de Vernon nas officinas de Benton, ia se preparando activamente para a disputa do campeonato. Vernon tinha que correr por varios motivos; sendo o principal d'elles, o desejo de mostrar a Marshall, que não era cobarde e dar a Ethel uma licção de independencia de caracter.

Nas vesperas da corrida, fez uma experiencia com o carro na pista e o resultado foi optimo. A velocidade desenvolvida, satisfez plenamente o tempo exigido e Marshall, que assistira ás provas, concebeu um plano diabolico.

Vendo que era impossivel bater a velocidade d'aquelle *torpedo*, foi ter á garage de Vernon, em companhia de um cumplice, um tal Spark, que comprou o mecanico do rapaz, justamente pela quantia que era necessaria á inscripção; mil dollars, o que Vernon andava cavando com afinco.

Marshall e seu companheiro "compraram" o mecanico, que se comprometteu a deixal-os entrar á noite na garage e fazerem o que muito bem entendessem...

De facto, elles alli appareceram e começaram sua obra de destruição, que, para ser mais completa, consistiu na completa demolição do motor, que alli se achava.

No dia seguinte, á hora da

(Continúa na pag. 32).

O ultimo retrato de Jackie Cogham.

1921 1924 1928

COMO O TEMPO NOS MUDA! Trez retratos de Pola Negri.

Beijar não é peccado

Film do PROGRAMMA SERRADOR com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Liesl — XENIA DESNI
Moissi — *Ellen Plessow*
Berta Bibiana — *Lina Frank*
Tulli, capitão de Uhlanos — LIVIO PAVANELLI
Zaach, tenente de Uhlanos — *Benno Frank*
O conde de Heiterstein — *Gustav Mueller*
Paul Polizzer — PAUL GRAETZ
Rudi — *Hein Fischer*
O general Hassensassa — *Hermann Benke*

A condessinha Liesl de Heiterstein, era uma d'essas garôtas, que nasceram para virar a cabeça do proximo...

Tinha azougue no sangue e scentelhas nos olhos... Explodiam todos que tivessem a ventura de tocar-lhe nos dedinhos de fuso e não havia casal amigo em dez leguas em derredor! Um demoninho de saias ou, para melhor dizer, "uma diabinha de pyjama"...

Liesl tinha da vida a noção sómente de que fora feita para ser

— E agora?... Estás ou não segura?

No balneario, o garboso capitão não hesitou em estabelecer namoro.

levada a rir... Rir, pular a seu capricho, eis o programma!

Todas as semanas escapulia de seu castello e arrastava sua aia, a senhorita Moissi, até Vienna, paraizo dos frivolos.

A senhorita Moissi, essa nascera para tia — salvo seja! Tudo a essa pobre creatura parecia um bicho de sete-cabeças... emquanto que para sua patrôa não havia bicho que lhe mettesse medo!

Um dia, como lhe parecesse que tinha a cabeça pezada, Liesl chamou um dos mais afamados cabelleireiros para lhe cortar as lindas tranças louras.

Ficou então com a cabeça levissima... e para desespero de Moissi, mandou comprar um trajo de banho, tão curto, que mais valia não o ter... E foi assim para um dos mais frequentados balnearios de Vienna.

Moissi, ao contrario, levava um roupão de banho,

A condessinha apressou-se a explicar-lhe a situação.

O general ficou escandalisado ao vêr aquellas liberdades com a supposta criada.

que lhe tapava até o que não tinha para mostrar!

Ora, acontece que a dous "amigos do peito", ao capitão de Ulanos, Tulli e ao tenente do mesmo esquadrão, Zaach, appeteceu irem tambem ao balneario e lá encontraram Liesl e Moissi.

Tulli enamorou-se perdidamente de Liesl e Zaach teve de "roer" a pudicicia de Moissi...

Ora, Liesl parecia saber de cór os conselhos e maximas de todos os almanachs de namorados editados pelo mundo. Que fez? Occultou sua verdadeira identidade e disse a Tulli que era creada grave de uma casa rica... e que Moissi era a governante d'essa mesma familia, que muito queria a ambas! Diante d'essas informações, Tulli e Zaach se sentiram mais á vontade... tanto que, se ellas não tivessem fugido a tempo para o castello... teriam cahido na teia atrevida do amor irresponsavel!

Mas Liesl gastava o que tinha e o que não tinha!

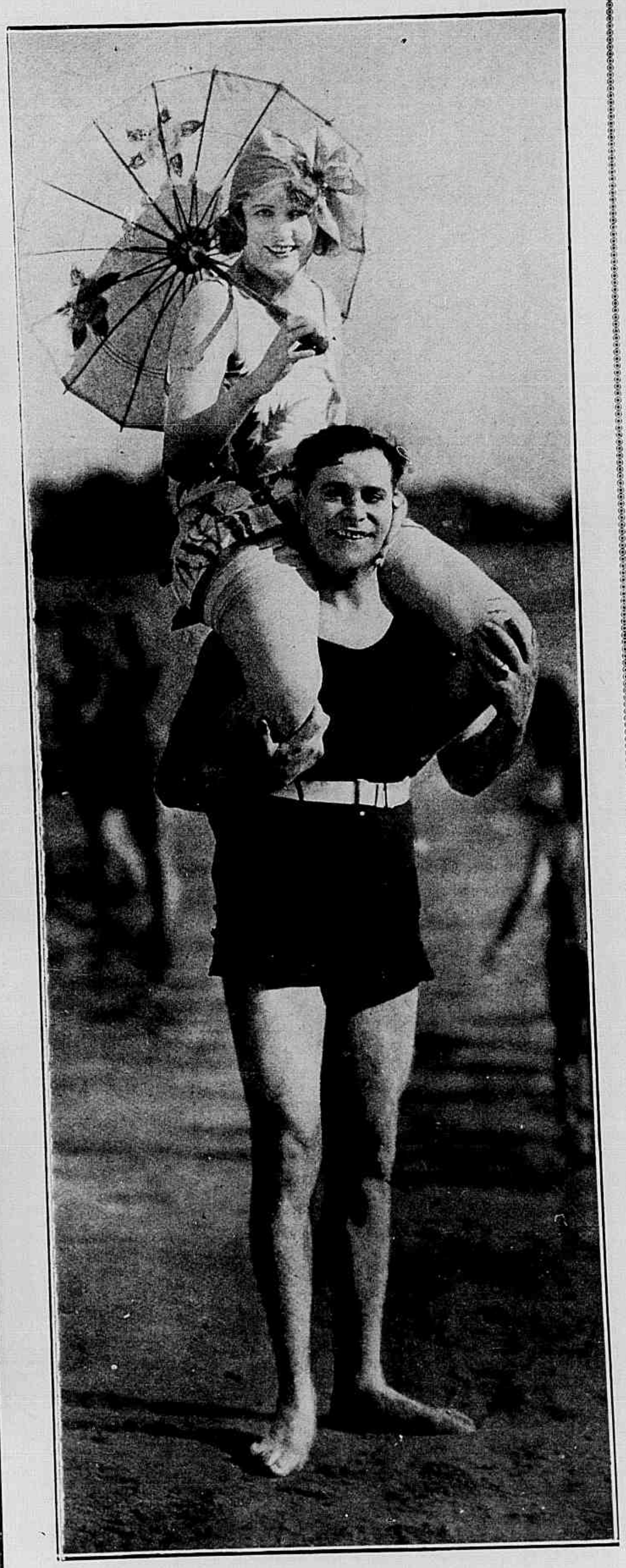
Seu pai, o enfatuado conde de Heiterstein, estava arruinadissimo. Seus credores eram tantos, que se fossem dividir os haveres do fidalgo não caberia um metro de terra a cada um! Eis quando um espertalhão de Vienna, um tal Paul Polizzer, foi ao castello offerecer seus serviços.

Condições: elle conseguiria alguem que pagasse as dividas do titular e, em troca, este daria a mão de sua filha unica ao filho

(Continúa na pagina 31).

Uma espionagem de camarada.

A linda condessinha aborrecia-se soberanamente no imponente castello.



Numa praia de banhos os namoros vão depressa.

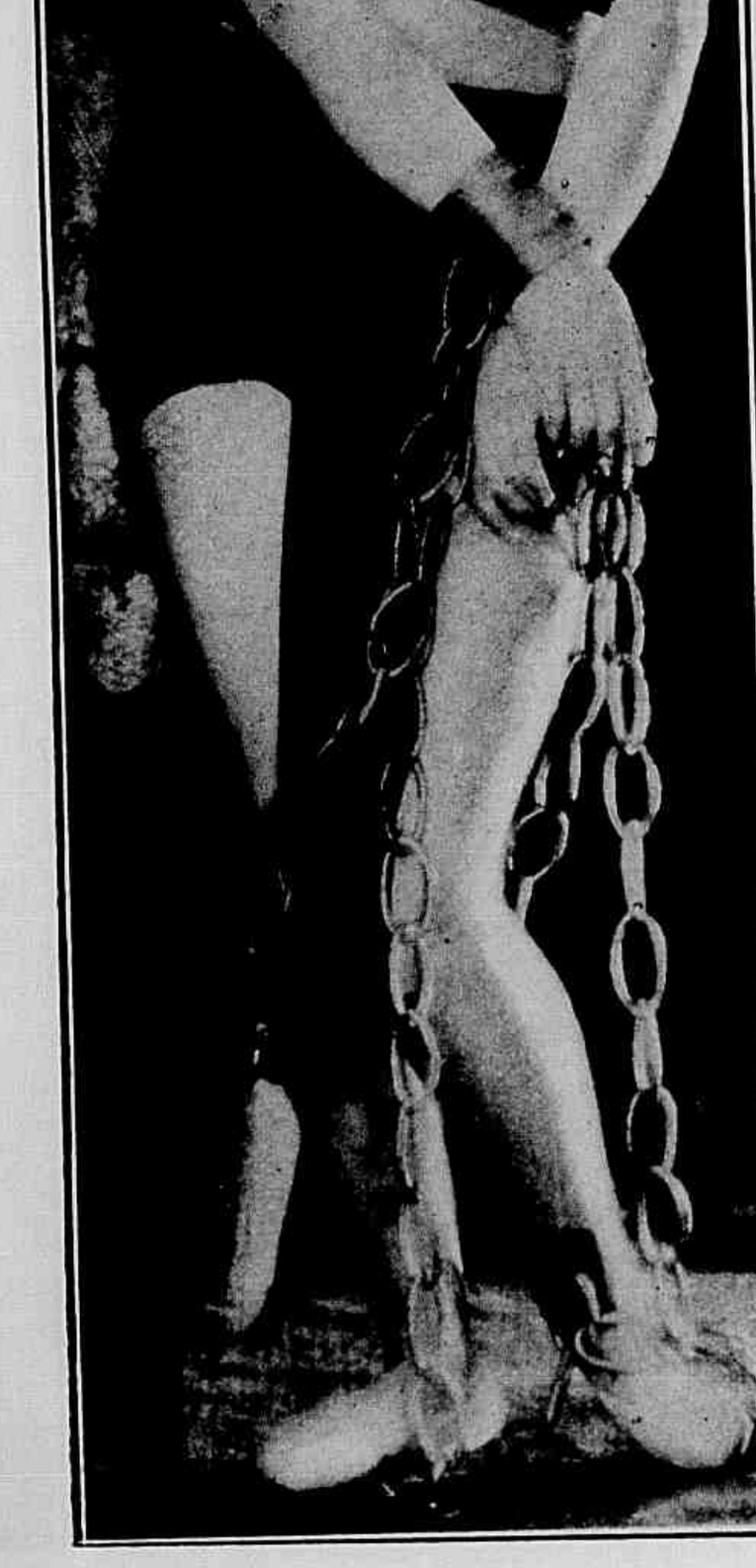
OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

Os seguros de vida em Hollywood

O seguro de vida, nos Estados Unidos, está mais vulgarisado do que no resto do mundo. Desde muitos annos os Norte-Americanos adoptaram o costume de assegurar a vida de todos aquelles, cujo desapparecimento pode dar prejuizo á empreza em que trabalha.

As cifras das quantias subscriptas em seguros d'essa especie são fantasticas.

Na cidade de New York, Rodman Wanamaker, um dos mais importantes negociantes, se não o mais importante de todos, está segurado pela fabulosa quantia de sete e meio milhões de dollars. Tem o segundo posto entre os segurados, o famoso jogador de baseball, hoje dedicado á scena muda, Babe Ruth, que está segurado em 5.000.000 de dollars. Cousa digna de recalcar é que os grandes millionarios não fizeram seguro de vida, pois é logico que podem deixar a seus herdeiros, suas avultadas fortunas.



Duas poses de miss LAURA LA PLANTE, da "Universal".

No mundo theatral e especialmente no cinematographico, o seguro de vida é muito commum.

Os artistas, que começam a adquirir celebridade, tratam logo de segurar suas vidas. Tambem exigem, das emprezas, que os contractam, que os segurem para casos de accidente. E' facil comprehender, por outro lado, que uma companhia cinematographica que faz grandes despezas com a publicidade e reclame de um artista, muito perderia caso este viesse a desapparecer. Assim, prefere prever — e cobrir — de antemão, o prejuizo, que lhe seria causado pelo desapparecimento de um astro ou uma estrella de primeira magnitude.

Isto, porem, não impede que os artistas, por sua vez, façam pessoalmente seus seguros. E fazem-os, quasi sempre, em proporções, podemos dizer, exaggeradas. Os principiantes, principalmente, tratam immediatamente de segurar suas vidas, posto que se o não fizessem, suas familias ficariam na miseria.

As estrellas estão, quasi todas, altamente asseguradas. Pensam, sem duvida, que ha glorias ephemeras e que, em dias não distantes, talvez seus ganhos possam diminuir consideravelmente. Nesse caso não se inquietarão com o futuro, posto que as pequeninas quantias depositadas durante os annos de exito lhes servirão para cobrir o risco de seu infortunio.

Rudolph Valentino, estava segurado em uma quantia consideravel. Sabe-se, alem do mais que, poucos annos antes, soffrera grandes golpes financeiros e o seguro, que contrahira, de caracter especial, permittiu-lhe restabelecer o equilibrio de sua situação. Por outro lado houve o caso de dous conhecidos artistas, associados, que haviam segurado a vida de Ruddy e receberam a importancia integral.

Actualmente, a estrella que está assegurada, por maior quantia, em Hollywood, é Mary Pickford, que contractou uma apolice de um milhão de dollars!

Através da noite é o titulo do novo film de Fay Wray e Gary Copoer.

HERBERT LANGLEY e BETTY BLYTHE no film "Chu Chin Chow".

A ideia mãi

Film da *First National* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Johnny Wright — JOHNNY HINES
Helen — LOUISE LORRAINE
Mr. Filbert — *Edmund Breese*
O capitão Sandy — *Walter James*
M. T. Flatt — *Fred Kelsey*
Mr. Smoot — *Henry Barrows*
Mr. Stein — *Henry Hebert*
Mr. Carter — *Charles Giblyn*
Spec — *Jack McHugh*
O. J. Gude — *George Irving*
Mr. Roberts — *Charles Gerrard*
Betty — *Betty Egan*
Mrs. O'Toole — *Blanche Craig*
Mr. Saunders — *Richard Maitland*

Diante d'aquellas invectivas, Johnny tomou um ar ainda mais industrial.

Johnny Wright era inventor de uma tinta formidavelmente original e util, senhor portanto de uma verdadeira "idéa mãi", como elle proprio dizia; mas a verdade é que, não obstante toda essa sua habilidade e expediente, passava uma vida de difficuldades e estava em serios apuros para conseguir quem lhe desse um bom pagamento pela formula da sua "Tinta Maravilhosa".

Um dia, porem, graças a um incidente, que não chegou a comprehender bem, viu-se na direcção de um carro pertencente ao governo norte-americano e tantas homenagens recebeu pelo caminho, (porque era tomado por um figurão da policia), que acabou mandando *seu* carro de encontro á "limousine" de Miss Helen. O resultado foi que o rapaz ficou conhecendo a jovem mais encantadora do mundo (para elle); mas no meio de tudo isso, aconteceu uma cousa que, mais tarde, teve a maior significação:

Ao dar o seu endereço a Wright, Helen deixou sua carteira aberta e Sandy, um embarcadiço de um yacht, aproveitando a distracção de ambos, apoderou-se de uns titulos de muito valor.

Depois de se separar do rapaz, a moça deu por falta dos documentos e lembrando-se de que Wright estivera com sua bolsa na mão, suspeitou d'elle, embora isso muito a entristecesse, por que tambem ella já se sentia attrahida pelo inventor da tinta maravilhosa...

Johnny, deixando Miss Helen, multiplicou-se immediatamente em seus mil expedientes; e a primeira tentativa foi conseguir uma entrevista com um fabricante de mata-borrão, homem que só podia ser seu inimigo, uma vez que a sua tinta era sem borrão, seccando immediatamente apoz a sua collocação em qualquer papel.

Mas tão genial era a invenção de Wright, que o industrial se interessou por ella e fez-lhe uma proposta de mil dollares pela formula.

Como era natural, Johnny recusou mas combinou um novo encontro.

O industrial e seu socio procural-o-hiam em seu escriptorio... que não era outro sinão o luxuosissimo "office" do patrão de Helen, que se achava fóra da cidade.

Helen, tendo procurado um detective para investigar sobre o roubo, que dolorosamente at-

No primeiro momento a linda Helen chegou a querer aggredil-o.

O para-choque serviu para tornar a palestra mais doce.

— Meu Deus! Seria aquelle o dono do yacht?

Nesse dia, Johnny arranjára, ao mesmo tempo, um socio e uma noiva.

tribuia a Johnny, fôra por este industriada a ceder a todos os seus desejos; e d'ahi ella consentir naquelle "bluff", emprestando o escriptorio de seu patrão a Wright.

Para maior enscenação, Wright fingiu que ia dar uma festa em seu yacht — porque elle ganhára "de presente" o yacht de um sujeito que era maluco e que tinha a mania de fazer presentes. E o resultado foi que, devido a um mal entendido, o "office-boy" do "seu" escriptorio, expediu uma centena de convites aos maiores millionarios de New-York... e estes compareceram ao yacht, no dia seguinte.

Ahi culmina de interesse a aventura, porque a bordo do yacht se desenrolam mil complicações, que uma descripção não poderia fixar, pelas mil variantes que as caracterisam; mas o essencial é dizer que o yacht não poderia ter sido dado, embora Wright estivesse serdo um ingenuo no meio de tudo isso pois nelle ia uma respeitavel carga de contrabando.

Em todo o caso Wright recebeu formidaveis propostas pela formula da sua tinta e, afinal, apparecendo o ladrão dos titulos de Helen, esta poude estreitar em seus braços o sympathico Wright, radiante, porque conseguira, até, um socio capitalista para o ajudar no fabrico da sua tinta e que não era outro sinão o proprio dono do yacht.

Tudo acabou bem... e está claro que o rapaz se viu bem recompensado dos muitos sustos e emoções que soffrera, desposando a linda Helen.

No auge da paixão, Johnny enganou-se e apresentou um monstro como sua noiva.

O NOVO film da *Metro* denominado *Lord Byron da Broadway*, tem como astros Bessie Love e Willian Haines.

O FAMOSO ensaiador allemão Max Reinhart, recem-chegado a Hollywood, vai estrear com um film de Lilian Gish.

O film agora terminado por John Gilbert, chama-se *Sêde* e a acção se passa na Africa.

Duane Thompson e Sally Blane.

LABIOS RUBROS

Film da Universal com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Buddy Farrell — CHARLES ROGERS
Cynthia Grey — MARION NIXON
Stewart Freeman — *Stanley Taylor*
Spike Blair — *Hugh Taylor*
Moultin — *Hayden Stevenson*
Roache — *Robert Seiler*

Muitos annos de existencia, varias gerações de homens de valor por ella tendo passado, haviam tornado famosa em todos os Estados Unidos e até no estrangeiro, a Universidade de Gladston.

E, agora, Buddy Farrell, que já tinha obtido varios louros sportivos, nella penetrava, para completar seus estudos superiores.

Cahiu-lhe por companheiro de quarto Stewart Freeman, um rapaz que havia batido o "record"... dos beijos femininos.

Effectivamente, o quarto em que elle residia estava cheio de retratos de mulheres, de lindas mulheres. Buddy passou em revista todos elles e, detendo-se diante de um, perguntou :

— E' sua irmã?

Sorrindo, Stewart, respondeu-lhe:

— Não, é a minha mais recente conquista. Chama-se Cynthia Gray.

Cynthia era, realmente, formosissima e espiritual.

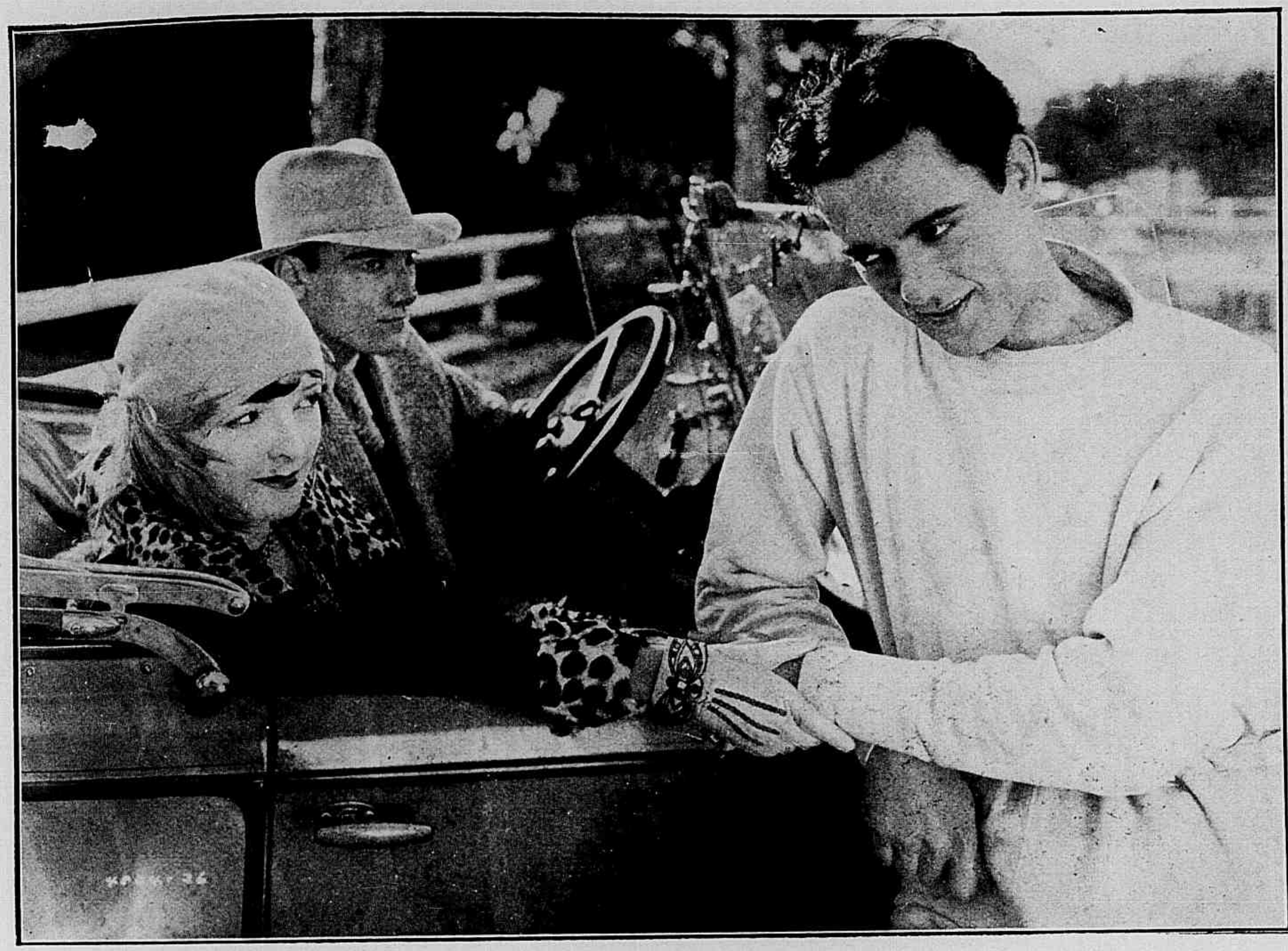
Nessa mesma noite Buddy teve ensejo de conhecel-a, num baile que se realizou no Gremio Universitario, associação que tinha por fim principal tecer novas amizades entre veteranos e calouros.

A moça tambem sympathisou logo com Buddy, achando-o bem

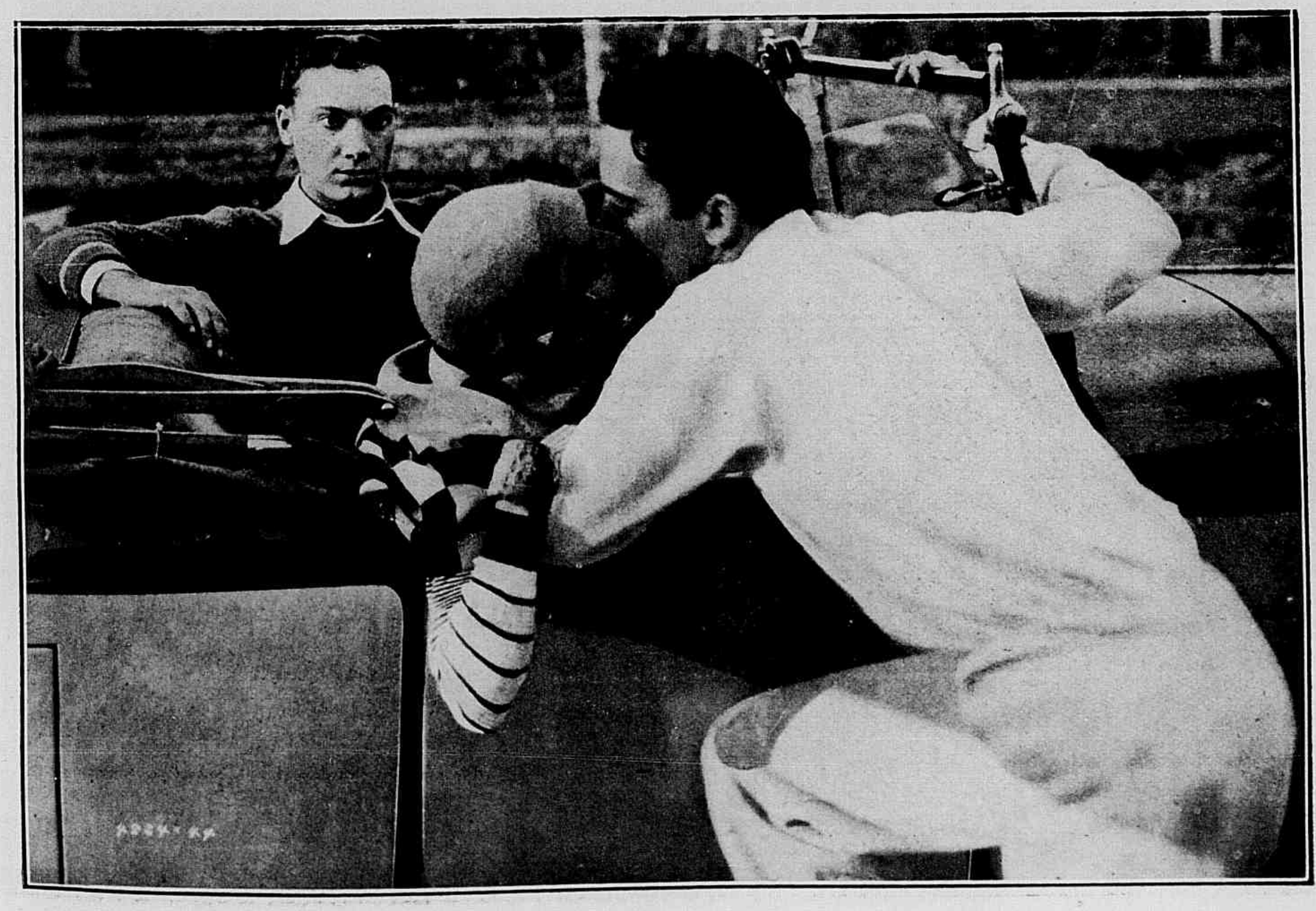
(Continúa na pag. 30)

Cynthia quiz entrar em explicações, porem o rapaz recusou ouvil-a.

Uma das festas habituaes entre os estudantes.



O namoro começou muito bem e...



... e não tardou a ter a consagração de um doce beijo.

OLGA BACLANOVA, da " Paramount ".

Os labyrinthos de New York

Film da PRODUCERS DISTRIBUTING com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

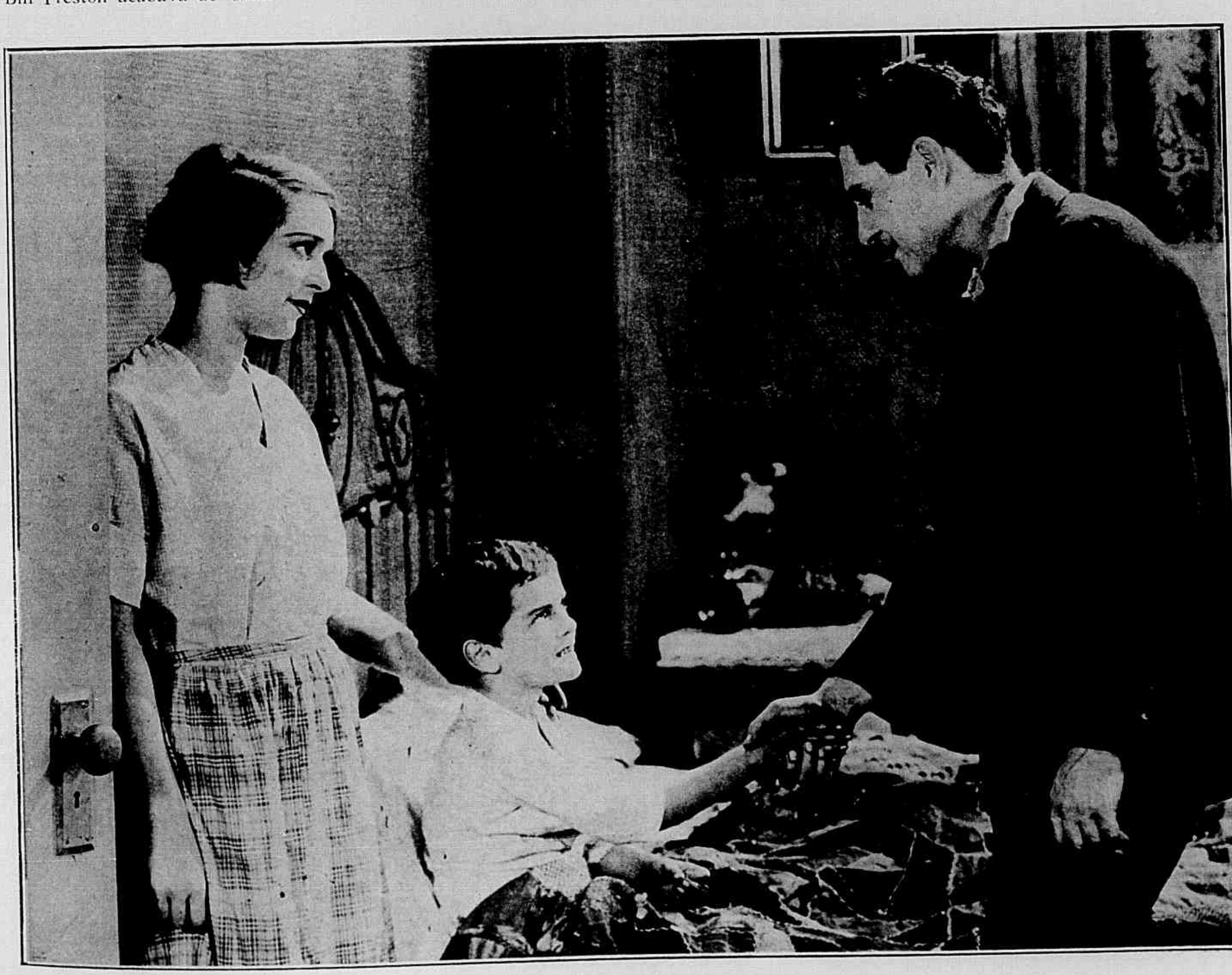
Mick Morgan — JOHN BOWERS
Nancy Preston — MARGUERITTE DE LA MOTTE
Bill Preston — DAVID BUTTLER
James Tierney — ALPHONSE ETHIER
Maze Lamont — JACQUELINE SAUNDERS
Lou Platz — WILLIAM V. MONG

Quando dizemos que a Justiça é cega, queremos significar que ella não deve distinguir, ricos nem pobres, na applicação de suas leis, embora muitas vezes os factos se encarreguem de provar que na vida pratica muito outra é a applicação d'essa sentença, pois ella fere innocentes, deixando impunes os verdadeiros culpados, que se acobertam sob o manto protector do ouro de suas arcas...

Em Sing-Sing, a celebre penitenciaria de New York, ha muitos presos que deviam estar flanando na Broadway, emquanto que nesta arteria de luxo e do prazer da vida newyorkina, cruzam maiores bandidos e culpados.

Bill Preston acabava de sahir

Ao vêr-se entre os braços de Lou, Nancy repelliu violentamente o miseravel.



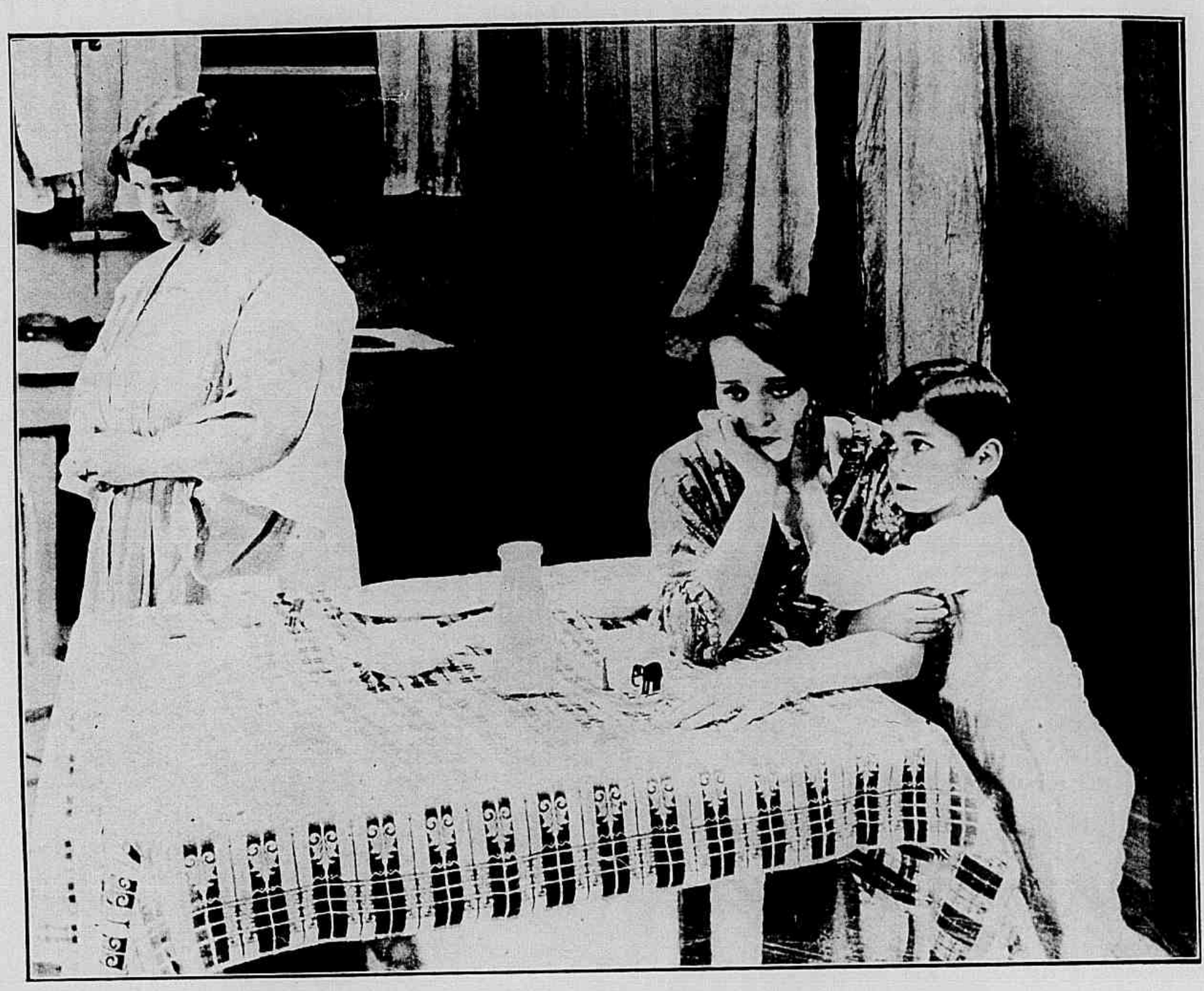
O bom Nick acudira dedicadamente, para soccorrer o filhinho de Nancy.

da penitenciaria, onde fizera um amigo, na pessôa de outro detento chamado Mick Morgan, tambem esperançado de vêr chegar em breve o dia de sua liberdade.

Bill ia completamente satisfeito á ideia de poder abraçar seu filhinho e sua esposa, que deixára havia muito tempo, a bôa Nancy, que era outra victima da Justiça, ex-enfermeira do hospital Metropolitano e definhando agora numa aguafurtada, talvez á espera de um milagre da Providencia.

Quando porem Bill sahiu da prisão, todos prophetizaram seu proximo regresso.

Mas por que seria que todos os sentenciados tinham que tornar ao presidio? Parece haver uma maldição para todo aquelle que pisa uma cella construida pelo proprio homem, para ser mordido pelo remorso de um crime qualquer... E principalmente na America do Norte, um sentenciado é um eterno perseguido,



Mais uma vez a pobre Nancy ficára ao desamparo.

A bôa Maze foi a unica pessôa que a procurou e consolou nesse doloroso transe.

um homem sem liberdade de especie alguma, que não poderá mais dar um passo, sem que os olhos dos "Sherloks" não estejam a esmiuçar a causa.

Bill Preston foi um d'estes desgraçados.

Seu filhinho morria de fome e sua esposa necessitava de cuidados; por isso, elle teve que voltar ao caminho antes trilhado, sendo, num assalto ao Banco, em pleno labyrintho de New York, ferido mortalmente.

Por meio dos signaes convencionaes dos detentos, veiu Mick a saber do fim tragico de seu companheiro de prisão; e como seu comportamento lhe assegurasse certa liberdade no presidio, estando a serviço na enfermaria, arranjou um meio de fugir para ir prestar auxilio a Nancy.

Mas o alarma foi dado em tempo e a perseguição a um foragido da penitenciaria é levada muito a serio.

Assim foi logo encontrado o esconderijo de Mick,

que estava ao lado de Nancy, a pobre flôr fanada á falta de um raio de sol.

Um dia, porem, raiou afinal a alvorada de liberdade de Mick e elle procurou um emprego.

Uma agencia de detectiveis, reconhecida pela policia; encarregava-se de vigiar os ex-detentos, tendo James Tierney á frente.

Mick empregou-se numa casa importadora de joias, embora aquillo fosse mais um passo para a infelicidade, pois dentro em pouco foi victima de sua boa fé, sendo envolvido num caso de roubo, por culpa de outro homem. Como não houvesse provas a seu favor e deante do precedente que o acabrunhava, Mick foi tomado como culpado e, depois de uma fuga precipitada, cahiu outra vez em Sing-Sing, para logo em seguida ser julgado e condemnado.

Nancy tambem tomada como sua cumplice, teve que vêr o filho arrebatado de seus braços para um asylo, recorrendo então ao unico meio de que podia dispor para pôr seu bom amigo em liberdade:

Lou Platz, uma figura mysteriosa nos labyrinthos de New York, mostrára-se interessado por seu caso, mas não "poude" impedir que Mick permanecesse na prisão.

Isso é, elle nada fizera para libertal-o, por que queria desviar a pobre Nancy do bom caminho.

Depois que o juiz deu ordem para que se retirasse, Nancy ainda encontrou uma amiga para soccorrel-a a bôa Maze Lamont, que conhecera em outros tempos...

Foi então que Lou tomou novas attitudes, surgindo uma noite em seu quarto para exigir sua recompensa.

Vigiada do quarto visinho, por um emissario de Tierney, Nancy não esperava que, quando era mais critica sua situação, surgisse alguem para livral-a das garras d'aquelle bruto. Mas foi o que aconteceu, mandando o homem que ella fugisse com seu filho e deixando Lou fechado no apartamento.

Logo depois, uma sombra mysteriosa abria a porta e outra pessôa, uma figura vingativa de desespero, dava a Lou o castigo merecido.

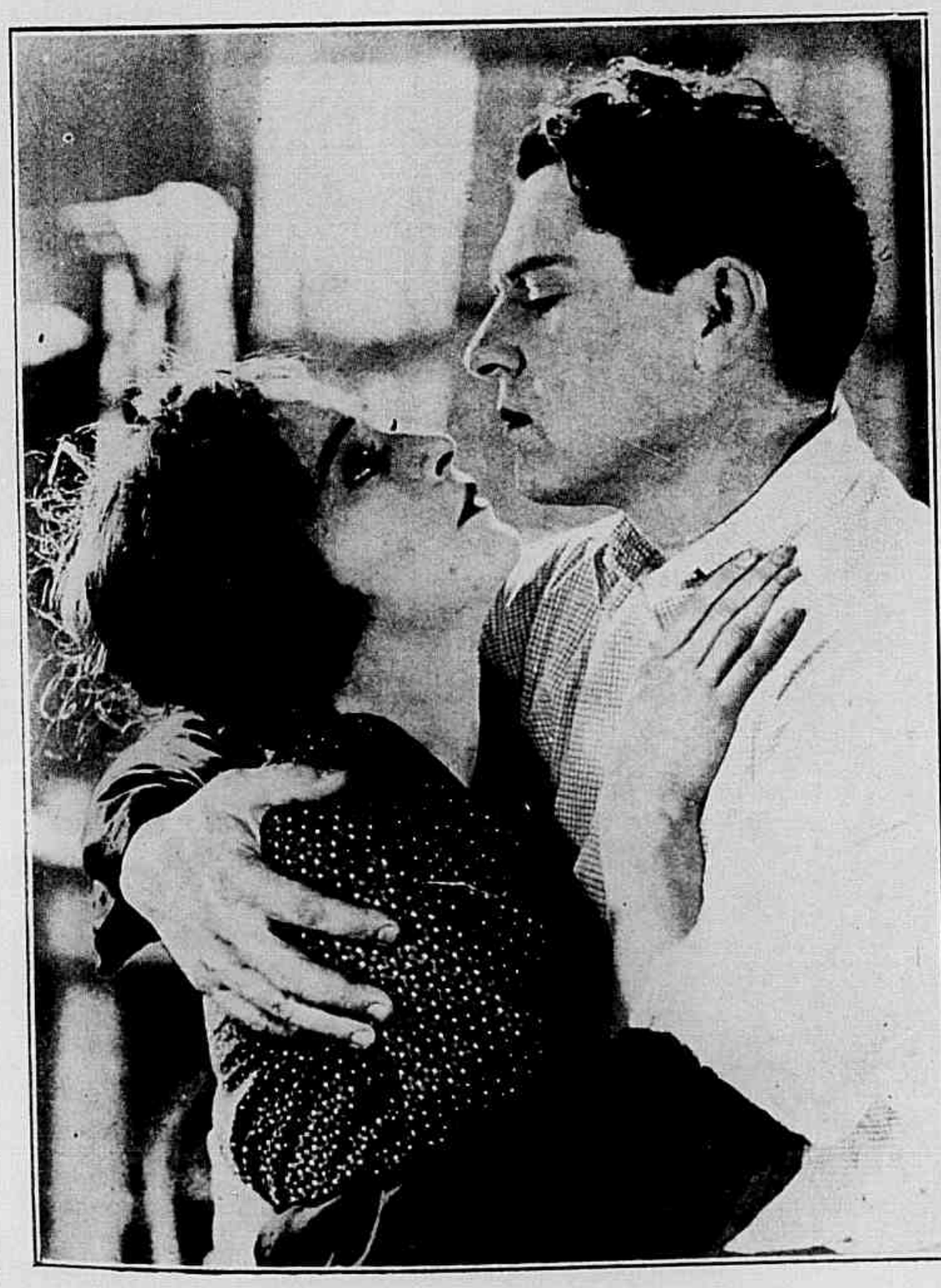
Nancy voltou-se sob o dominio de um horror indizivel.

Tendo sido verificado este crime, foi attribuido a Nancy e mais uma vez Mick soube na prisão o que acontecera.

Fugindo d'alli, procurou-a, partindo ambos para uma cidade pequena, afim de iniciarem juntos a vida feliz, que mereciam.

Fundaram uma casa de saude, com a pratica que tinham adquirido, e alli é que achou de se internar o terrivel Tierney para ser operado.

(Continúa na pagina 35).



Mick fugira da prisão para correr em seu auxilio.

— Vamos partir — propoz Mick — vamos para bem longe d'aqui.

O Cavalleiro Mascarado

Film da Metro com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

O Cavalleiro Mascarado — TIM MAC COY
Rosa — SYLVIA BRECHER
Ignez — POLLY MORAN
Owens — ROSA D'ARCY

Sul da California, em 1848. Dias de aventuras... Tempos de arrojo e terror... Pouco valor tinham as terras despovoadas e menos valor ainda a vida de seus donos. Saques, assaltos e violencias eram os esteios dos fortes e dos astutos.

As propriedades de D. Carlos Del Valle estavam sendo cubiçadas por muitos dos "gaviões", que por aquellas terras cravavam suas garras, mas principalmente por Owens, um sujeito sem caracter e todos os seus sequazes.

Os planos de Owens pareciam vencedores, mas eis que entra no scenario d'essa aventura o Cavalleiro Mascarado, que não era senão um bravo e denodado militar norte-americano, que decidira, em face da injustiça, que via pairar sobre aquellas localidades, ajudar os indefezos.

Para conseguir melhor a realização de seus designios, o Cavalleiro finge-se de ingenuo, ou antes, de bandido perseguido pela policia e entra para o bando de Owens, unicamente, está claro, para conhecer melhor as tramas do perigoso bandido e dar-lhe, dessa forma, melhor combate.

Uma noite, commemorando mais um anniversario do descobrimento de suas minas, Carlos Del Valle offerece á sociedade da California um pomposo baile á fantazia, e lá, modestamente fantaziado, munido de uma meia-mascara, appareceu o Cavalleiro, sempre guapo, de sentido alerta para estar ao par de tudo, tudo verificar, tudo considerar e poder, melhor assim, vêr como empregar sua coragem e sua valentia.

Seu irmão cahira gravemente ferido por um dos sequazes de Owens.

Com ameaça de morte, o miseravel Owens immobilisou-os.

A primeira cousa que o Cavalleiro conseguiu, entretanto, foi ficar apaixonado pela irmã de Carlos Del Valle, uma creatura que era uma rosa viva e cujo nome, de resto, era mesmo Rosa.

Depois de se livrar do romantismo quarentão da prima Ignez, uma parenta de Rosa, que suspirava por um homem alto e ousado, tal e qual o proprio Cavalleiro Mascarado, este dirigiu seus madrigaes á irmã de Carlos Del Valle; e sabendo que esta temia o máu caracter de Owens, que ameaçára seu irmão por diversas vezes, o Cavalleiro Mascarado não ...

tardou mais um minuto a se dedicar de corpo e alma para dar cabo das façanhas do bandido.

Owens, entretanto, poucos minutos depois, irrompe no salão do banquete, com todo o seu bando e tantos desaforos disse a Carlos Del Valle, que este o desafiou para um duello a espada.

O facto, porem, é que o Cavalleiro Mascarado foi quem feriu o bandido, depois de estupendos golpes de esgrymista intrepido...

Porem o sequaz mais chegado a Owens, prostrou Carlos ao chão com um tiro.

Ficando, assim, só no mundo, Rosa foi viver junto da prima Ignez; e as propriedades de Carlos Del Valle, logo no dia seguinte (porque naquella terra áquelle tempo não imperava a lei) passaram para as mãos de Owens.

Rosa durante alguns dias não viu o Cavalleiro Mascarado, cujo rosto ella desconhecia, mas antevia bello, masculo, carinhoso.

Elle, tambem, por varios dias, curtiu a saudade de não tornar a vêr Rosa, mas a verdade é que,

Uma bala, disparada á trahição, alcançára o pobre Carlos.

nas planicies e escarpas da California, elle vibrava, mascarado,

(Continúa na pagina 32).

Agora o chefe do sinistro bando estava vencido e prisioneiro.

O JARDIM ENCANTADO

(O PRIMEIRO AMOR)

Amaryllis Minton, quando pequena — JOYCE COAD
Quando moça — MARGARET MORRIS
Guido Forrester, pequeno — PHYLLIPE DE LACEY
Rapaz — RAYMOND KEANE
Paulo Minton — CHARLES CLARY
A Sra. Minton — HEDDA HOPPER
John Forrester — WILLIAM V. MONG
A condessa di Varesi — PAULETTE DUVAL
O mestre de musica — CESARE GRAVINA
Peter Minton, pequeno — WALTER WILKINSON
Rapaz — EARLE MOCARTHY

Quantos lindos sonhos não têm as pequenas creaturas, que encantam os lares neste mundo de peccados!... Mas quantas decepções não experimentam ainda em terna edade os filhos amados dos esposos, que não mais se amam!...

Esta historia encerra o mais delicado poema de amor, o resultado da magia de um momento de encantamento, quando a maldade do mundo ainda não tinha penetrado nos coraçõesinhos puros de duas creanças... Desde que o juiz proferira a sentença de divorcio do casal Minton, determinando que a menina fosse para a companhia de sua mãi, emquanto o filho devia permanecer com o pai, começou a extranha vida d'aquellas duas creanças.

A pequena, desde logo entregue aos cuidados da criadagem, sentiu-se muito triste, ao passo que Peter, residindo só, pois seu pai vivia no club, irritava-se seriamente com os ricos e invejaveis brinquedos, que possuia.

Uma tarde, a irmãsinha foi passar alguns momentos a seu lado, mas teve tão grosseira receçpão por parte do pequeno, que logo se retirou, pedindo ao "chauffeur" que a conduzisse a um jardim bem bonito...

De facto, poucos minutos depois, estavam num lindo recanto da natureza, onde parecia ter havido accordo entre a terra e as flôres para surgir tudo mais bello... e a loura garotinha, sorrateiramente, saltou do automovel e ganhou o prado, contente com aquella liberdade.

Pouco a pouco começou a ouvir um som magico, e numa cerca proxima, viu que um menino tocava violino. Chegou-se a elle e, em um momento, fizeram-se amigos.

Amaryllis estava agora com seu pa em um grande hote de Veneza.

A formosa condessa tinha para Guido olhares que causavam ciumes a Amaryllis.

Amaryllis era agora uma moça linda e jovial.

Ella se queixava da tristeza de seu palacio, da frieza de sua mãi, que não a beijava nunca... E o menino, que se chamava Guido, consolou-a, dizendo que podia ficar alli, uma vez que seu pai estava pintando paizagens fóra.

E assim mesmo aconteceu, passando a menina as horas mais risonhas de sua vida, embalada pela suavidade do violino deGuido

O jardim convidava-os aos brinquedos mais seductores; e quando as flôres abriam suas corollas perfumadas, já elles se extasiavam com sua belleza.

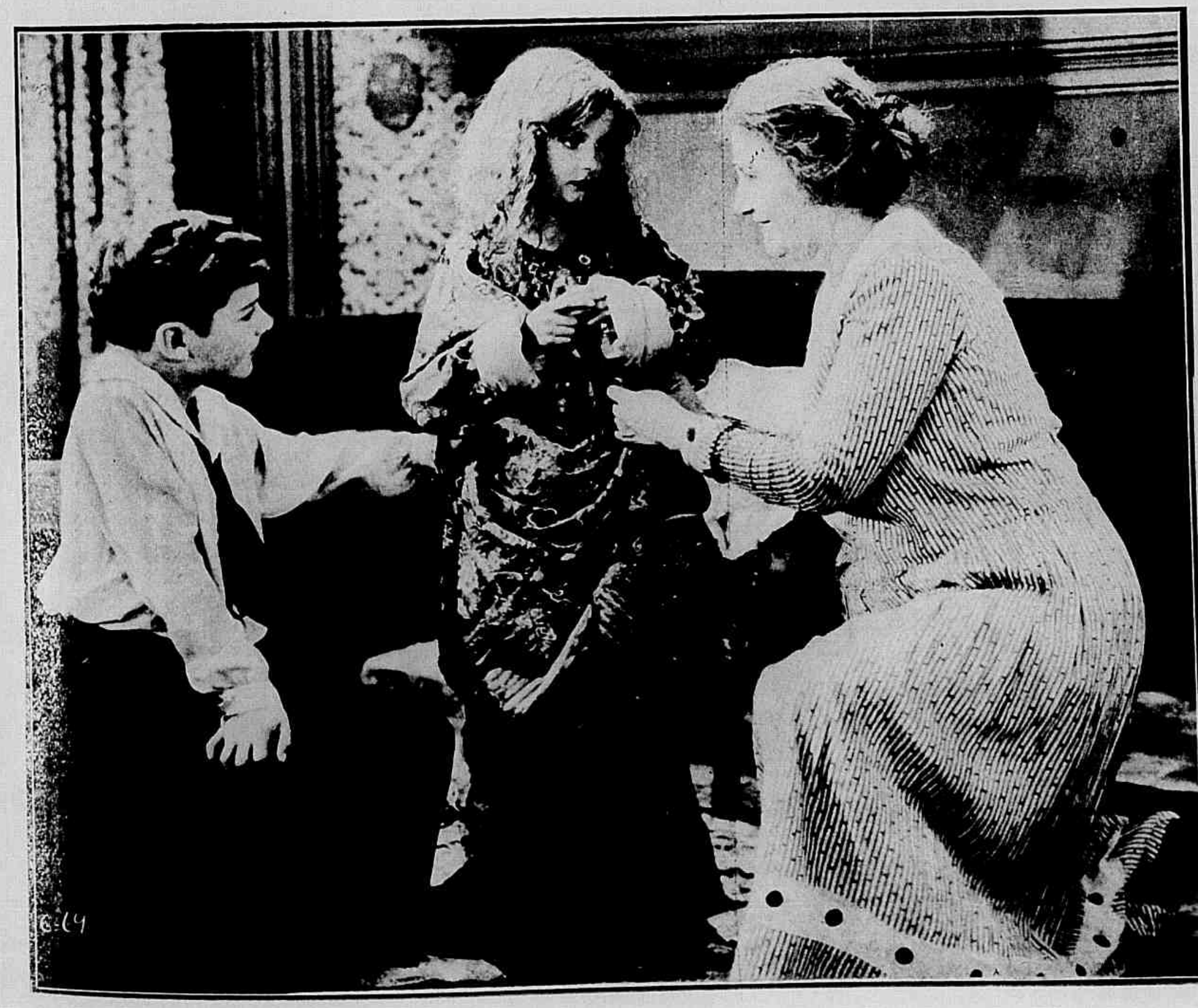
Amaryllis, tal era o nome da menina, egual á musica da predilecção de Guido ou ao lyrico symbolo da pureza, foi logo procurada por toda a parte, entrando a policia em pesquizas até encontral-a naquelle recanto encantado.

O pai acompanhou as pesquizas, de maneira, que antes de leval-a, ouviu o que ella dizia do tratamento que lhe davam, promettendo a si mesmo emendar-se...

Dias se passam sem que Amaryllis saiba noticias de Guido.

Seu pai, com o intuito de proteger o pai do rapazinho, que tão amavelmente se portára, começou a comprar seus quadros, a ponto de lhe facilitar uma viagem á Italia, afim de fazer o filho progredir na arte divina da musica...

E a vida passa sobre aquellas existencias, que um dia se haviam encontrado, separando-se brusca-



Em casa de Guido, Amaryllis passou os melhores momentos de sua existencia de creança.

O sonho da infancia realizava-se emfim.

mente em seguida... Entregue á competencia de um bom maestro, Guido foi se aperfeiçoando gradativamente com os annos, ao passo que Amaryllis ia se fazendo uma linda moça, ao lado do irmão, que tambem a deixára para ir estudar na Europa.

Chegou, emfim, o dia em que Guido completou os estudos. Amaryllis e seu pai estão em Veneza, a apaixonada filha do Adriatico, seguindo sempre os passos do Sr. Forrester e seu filho. Ella o via de longe, nas terraces elegantes, conversando com a condessa Di Varesi, que o cortejava. E a moça se inciumára.

A noite de estréa de Guido, foi um acontecimento sensacional e áquelle triumpho assistiram Amaryllis e seu pai. De volta á America, preparou-se Amaryllis para se apresentar em casa do rapaz, no mesmo "jardim encantado", que fôra a delicia de sua infancia. Peter viajára no mesmo vapor em que vinha Guido e fizeram-se amigos.

Ao chegar á terra, Guido esperou a pequena dos lyrios, recebendo a visita de seu irmão, que o convidou para um passeio em seu "yacht".

Na manhã seguinte, os jornaes davam a noticia de uma explosão a bordo. Pensando que elles tivessem morrido, Amaryllis vai á casa de Guido e dá parte a seu pai do que acontecera, julgando-se culpada de tudo... Mas, logo depois, um som muito seu conhecido, annunciou uma visão de sonhos: Guido tocava seu violino no "jardim encantado", pois não se julgára com forças de abandonar aquella casa, que devia receber a visita de seu anjo adorado.

E tudo teve o abençoado fim que merecia, inspirado naquelle amor nascido na pureza.

Labios rubros

(Continuação da pag. 20)

differente de todos aquelles outros rapazes doidivanas, que cursavam as aulas da universidade, preoccupados unicamente com futilidades.

E um doce beijo, quasi no fim do baile, ligou-os num compromisso de amor e fidelidade.

Passados poucos dias, Cynthia teve que se ausentar para visitar sua familia, promettendo porem que voltaria em breve para assistir ao campeonato interno de athletismo, que constituia, na vida dos estudantes, o maior acontecimento do anno.

Effectivamente, nas proximidades d'aquella prova sportiva, a linda moça regressou.

Quasi immediatamente, durante uma festa habitual dos estudantes, Cynthia deu pela falta de Buddy e decidiu, embora fosse prohibida a presença de mulheres no dormitorio dos rapazes, ir buscal-o. Mas com receio de subir sózinha aquellas longuissimas escadas, commetteu a ingenua imprudencia de pedir a Stewart que a acompanhasse.

Buddy não estava tambem alli, mas chegou pouco depois e vendo Cynthia no corredor de seu quarto ao lado de seu collega, julgou-a mal.

A moça tentou entrar no terreno das explicações, porem Buddy não quiz ouvil-a.

Em todo o caso, cumprindo seu dever de cavalheiro, só teve uma preoccupação: fazer a imprudente moça sahir d'alli sem que o guarda a visse.

Conseguiu, sabe Deus como, á custa de quantas difficuldades, leval-a até seu automovel e ahi tantas Cynthia fez que tudo acabou num beijo de reconciliação.

Porem o Sr. Moultin, o severo director de sports da universidade, tinha-os visto e, julgando que Buddy havia infringido suas ordens, decidiu excluil-o do "team".

O rapaz ficou desorientado com a severidade d'esse castigo. Chegou a ter impetos de deixar a universidade e abandonar os estudos.

(*Conclue no proximo numero*)

PORQUE HA SENHORAS QUE APPARENTAM SER VELHAS ?

Geralmente, por causa de faces descoradas, a belleza é muito diminuida; mas uma mulher intelligente saberá defender-se dessa fraqueza contrariando os effeitos dos annos.

Se suas faces empallidecem, o que ha a fazer é renovar seu colorido, não com *rouge*, que é ordinario e dá na vista, mas sim com um discreto toque de carminol em pó, que dá uma suave côr exactamente egual ao rosado natural. O carminol obtem-se em qualquer pharmacia ou perfumaria. Toda a mulher intelligente conhece bem o encanto de uns braços formosos e de umas mãos delicadas e sabe tambem que, para ter e conservar esses dons, não são necessarios esses custosos *alimentos da cutis*, com o uso da cêra pura mercolized.

AL JONSON que se casou recentemente, vai ter como primeira dama no proximo film, sua esposa Roby Keeler.

♣

Ao contrario do que se propalou, a viagem de Greta Garbo, á sua patria, a Suecia, não significa afastamento do écran norte-americano. Antes de embarcar para essa simples visita a sua familia, a famosa estrella assignou um novo contracto de dous annos com a *Metro*.

PO DE ARROZ
Lady
E' O MELHOR
E NÃO É O MAIS CARO
PEÇAM AMOSTRAS GRATIS Á
PERFUMARIA LOPES
RIO — Pça TIRADENTES, 34-36 E 38
— RUA URUGUAYANA, 44
— AV. RIO BRANCO. 134
S. PAULO — R. Sto ANDRÉ, 20

O filho de mme. Bibiana assistiu a todo esse idyllio.

Para surprehender a seu amado.

Beijar não é peccado

(Continuação da pag. 13)

unico de Mme. Bertha Bibiana, grande industrial de porcos e leitões, que sonhára para seu rebento a mão de uma condessa qualquer! As banhas e os grunhidos deram-lhe a aristocracia do dinheiro... exactamente o que falta aos Heiterstein!

Negocio firme. Mme. Bertha é recebida no castello com as honras inherentes á sua "leitoisima" personalidade... e fica estarrecida ante a grandiosidade das velhas abobadas, "por onde se perdem as vozes dos ancestraes e os amores das donzellas noctivagas..."

Ficou tão impressionada, que pediu ao conde que lhe arranjasse "um ancestral" para ella... e não fizesse questão de preço!...

Mas, ao que parece, a "gente de algo" esquece-se sempre de pedir a opinião das filhas, que tem!

Nada disseram a Liesl e como esta de nada soubesse, foi-se-lhe enkistando nos miolos a figura mavortica do capitão Tulli!

O regimento de Ulanos indo para as manobras junto do castello, teve de *bivacar* por ali... e o castello aboletou o general e seus ajudantes de ordens Tulli e Zaach! Liesl e Moissi medem o perigo.

Entretanto, a negociante de porcos teve uma denuncia de que Liesl não era filha legitima do conde... e estava ali no castello apenas como creada preferida do fidalgo!

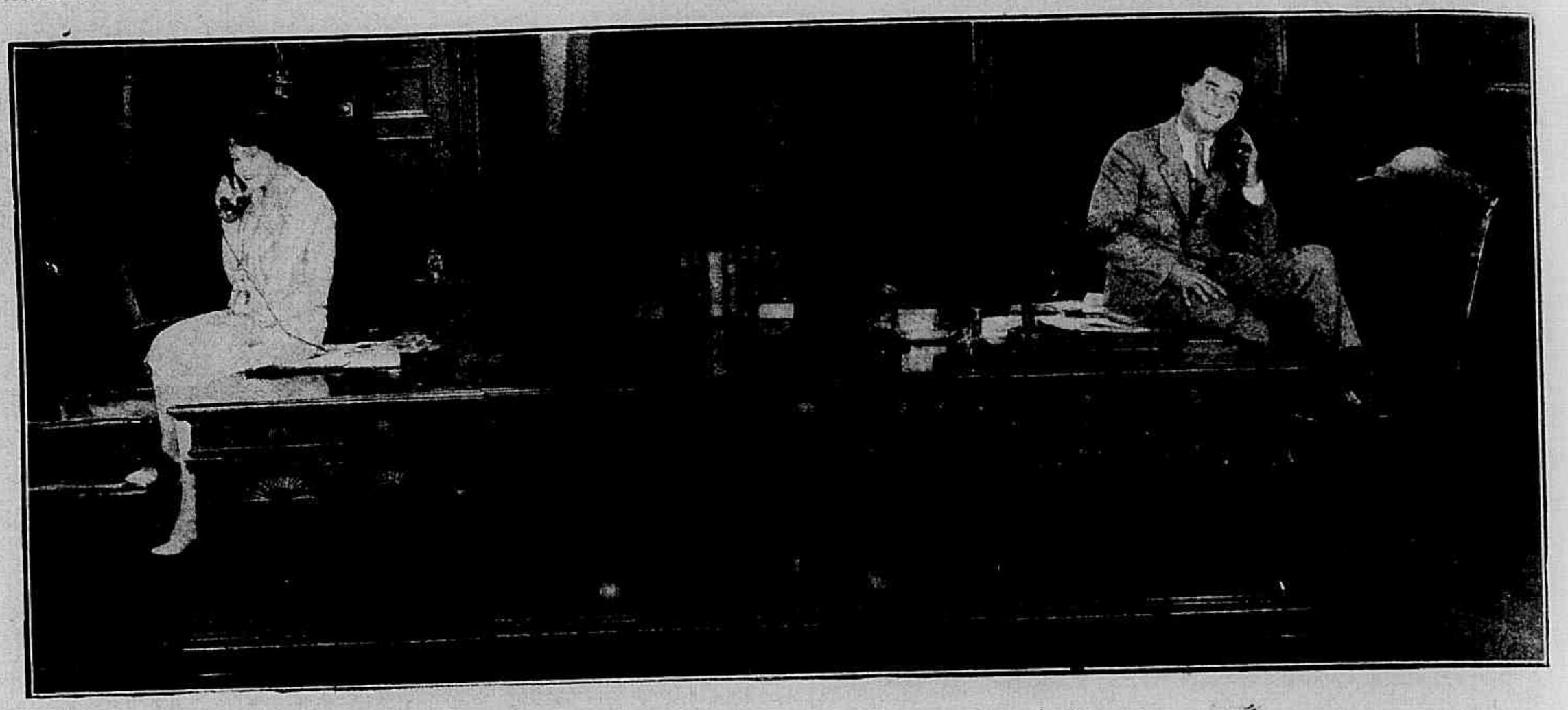
Quem armou essa intriga? O ineffavel Paul Polizzer, que precisando de uns dinheiros immediatos, apanhou com isso 4.000 dollares.

Mas como Tulli o que queria era beijar a creada, por artes varias, Polizzer conseguiu metter-se no quarto d'elle de modo que quando ella foi fallar com seu bem-amado quem apanhou o beijo foi elle ás escuras...

Mas fiat lux... E o embuste foi descoberto...

Resultado: a mulher dos toucinhos ficou sem os 4.000 dollars e sem o "ancestral", que era o seu sonho... e Tulli soube quem era Liesl; rapaz rico, como era, inteirado da verdadeira situação economica do castellão, pagou as dividas e casou com a linda garota...

E Moissi? Essa, coitada, morrerá solteirona... porque é de prever que até á hora da morte, continue sendo a suprema ingenua que sempre foi!... E isto por mais que lhe gritassem: — "Beijar não é peccado!"



Os clientes esperavam lá fóra e elles estavam... em communicação. (Scena do film "Idéa mãi)

A curva da morte

(Continuação da pag. 10 •

corrida, já se achavam todos os concorrentes em linha, quando circulou o boato do attentado no motor de Vernon; mas á hora marcada para a partida, ouviu-se um rumor febricitante. Vernon chegava com o seu carrinho branco e logo depois o juiz dava ordem de largar.

A corrida foi a mais sensacional possivel, e Marshall; que tomára a direcção do carro da "Aladin", não sabia como explicar a presença do concorrente. Ethel pulava de contente, ao lado de seu pai, o Sr. Benton, que viéra assistir ao prelio.

Muitos accidentes tinham que enfrentar os corredores. Marshall conservou-se na deanteira, seguido por varios outros. Vernon vinha em quinto logar e a disputa era tremenda.

Ao approximarem-se da recta final, o rapaz deu maior velocidade ao carro, procurando passar todos. De facto, elle o conseguiu, deixando os demais na retaguarda. Quando porem quiz fazer o mesmo com Marshall, este procurou jogal-o para fóra, o que não logrou, vencendo Vernon a prova.

Ao agradecer ao Sr. Benton o seu auxilio, o rapaz soube que fôra Ethel quem o ajudára e nessa mesma occasião marcou o dia para seu casamento.

Conselhos de belleza

(Continuação da pag. 5)

tristeza não é outra cousa senão duvidar do futuro. E duvidar do futuro é ter um complexo de inferioridade. Nunca devemos pensar que somos inferiores aos outros.

Quando estou entre a multidão faço grande esforço para parecer natural. Tanto mais quanto a mim não me parece que uma "estrella" cinematographica se deva julgar — um ser sobrenatural.

Jámais me aterroriza o que dizem os outros; creio que cada sêr pode encontrar na vida um cantinho no qual possa se accommodar, apezar da concorrencia. Esse modo de pensar foi o que me conduziu ao exito.

Não ligar ao espelho mais importancia do que realmente tem. Não lêr novellas de crimes, nem livros sobre physiologia e psychologia do amor. Esses ultimos sempre acabam por inculcar na nossa mente a creança de que somos qualquer cousa de anormal, senão por nós mesmos, pelo menos por nossos pais ou por nossos avós.

Viver para o dia de hoje, viver intensamente cada hora, cada minuto, cada segundo, ter jubilo e considerar a morte uma cousa natural.

Amar a amplidão de horizontes: o campo, o mar, as montanhas. Amar a Natureza em todas suas manifestações; concentrar-se em si proprio, antes de adormecer. Ter o espirito alerta.

Só assim se pode adquirir essa virtude, que anima o corpo e que pode fazer de um rosto imperfeito o mais adoravel do mundo. E essa virtude jámais se perde, nunca envelhece. Por que motivo Fanny Ward, aos sessenta annos, parece uma moça de vinte e cinco? Não o deve exclusivamente á hygiene. E' que Fanny parece haver se despojado das tristezas, vivendo intensa e alegremente.

OLHOS DAS ESTRELLAS QUE USAM DIARIAMENTE LAVOLHO

O primeiro plano a uma boa saude — Lavar com LAVOLHO diariamente vossos olhos para evitar a inflammação ou purgação. O LAVOLHO é magico para olhos cançados.

Dansar sem suar...

MAGIC

E O SUOR:

MAGIC secca o suor debaixo dos braços.

MAGIC tira completamente ó mau cheiro natural do suor.

MAGIC evita o uso dos antigos suadoros de borracha nos vestidos.

MAGIC é o unico remedio para o suor aconselhado pelos eminentes DES Couto, Aloysio, Austregesilo, Werneck, Terra.

Vende-se nas pharmacias. Preço 7$000. (Dura seis mezes)
Pelo correio mais 2$000.

Pedidos e prospectos a Araujo Freitas, & C.
Rua dos Ourives 88. Rio

Cavalleiro mascarado

(Continuação da pag. 27)

seus golpes contra Owens e todos os seus.

Todo o ouro que Owens conseguia arrancar da mina, o Cavalleiro Mascarado conseguia enviar para Rosa; e tanto fez, tanto demonstrou sua coragem, que um dia, afinal, preso Owens e todos os seus, a propriedade passou novamente para as mãos de Rosa, que não teve duvida, está claro, em tornar o Cavalleiro Mascarado dono d'aquillo tudo, inclusive de seu coração.

Aproveitando a presença de tia Inez, Rosa tentou-lhe tirar-lhe a mascara.

Agora, Rosa esperava-o com o coração palpitante.

(Scenas do film "Cavalleiro mascarado"

Me leva para casa

(Continuação da pag. 8)

gicas; mas ha quatro mezes, que ando querendo trabalhar no palco, sem que os emprezarios dêm valor á minha arte...

✦

Mais tarde, Yvonne estava jantando com outros collegas, que trabalhavam na mesma companhia, quando se lembrou de que o visinho do andar de cima talvez estivesse soffrendo fome. E mandou que Bunny, um rapaz folgazão, que servia de ajudante de contraregra no theatro, fosse convidal-o. David recusou-se por mera timidez; mas como recusa de estomago vasio não se repete, acabou acceitando.

Terminado o jantarzinho, obrigado á sopa de conserva, ficaram a conversar em torno da mesa e Bunny perguntou ao outro se não conhecia algum amigo, que soubesse tocar ocarina.

— O patrão encommendou-me os rapazes que saibam re...aleijar uma musicasinha barata para um novo acto, que estamos organizando; e se você souber...

— Como, não! Com o primeiro pode contar já — diz David; e tirando do bolso uma ocarina, começou a tocar.

— Dansa tambem? pergunta-lhe Bunny.

— Ora, se danso! E de ocarina á bocca, aos saltos, David entrou a dar mostras do que sabia.

✦

No dia seguinte, ao entrar em scena Miss Devore, a "estrella" nota esse rapaz desconhecido no grupo e sua bôa apparencia deixa-a logo encantada por elle.

Yvonne, porem, que tanto tinha ajudado David a obter este primeiro emprego, não está disposta a vel-o arrebatado pela *estrella* da revista, com quem antipathiza solennemente.

Senhora de muita ascendencia sobre o director de scena pelas muitas *scenas* que faz, Miss Devore não trepida em arranjar um logarzinho de destaque para o jovem só para lhe ir captando as sympathias. Com isso não concorda Yvonne; porém como tudo corre para bem de David, deixa que a outra vá fazendo por elle o que bem possa.

Ora, uma noite, Miss Devore avisou a David que havia uma festinha em sua casa, depois do espectaculo e pediu ao rapaz que comparecesse. David desculpa-se, dizendo ter já promettido a Yvonne ir leval-a á casa.

— Não se preoccupe com isso —diz-lhe a "estrella"— Iremos á minha casa e depois eu mandarei o meu *chauffeur* vir buscar Yvonne...

Algum tempo depois, na festinha intima preparada por Miss Devore, David se impacienta por não vêr chegar Yvonne.

Pede explicações á dona da casa e esta, com ares de grã-senhora, que a caracterizam, dizlhe então que resolvera, á ultima hora, não convidar Yvonne — por não querer coristas em sua casa.

Isto exaspera o rapaz, que dizendo-lhe quatro verdades, deixa-a a se degladiar comsigo mesma emquanto elle vai ter com Yvonne, afim de informal-a de tudo.

Yvonne, porem, julgando que David tinha-a desprezado para ir com a tal Miss Devore, não quer mais fallar com elle.

Depois de muito rogar e muito

Academia Scientifica de Belleza

Directora: MADAME CAMPOS

Avenida Rio Branco 134 1.º e Rua 7 de Setembro 166.
As mais luxuosas installações.

ESPINHAS? **Pontos pretos, rugas, double-menton,** verrugas, manchas, sardas, vermelhidões, vitilogo (manchas brancas da pelle) seios, varizes, bexigas, cicatrizes, pellos e todos os defeitos da pelle só desapparecem com os productos da **Academia Scientifica de Belleza.**

Experimente hoje mesmo os productos de toilette **Rainha da Hungria**, que em tres dias transformam a sua pelle numa belleza incomparavel. Estojo **Rainha da Hungria**, com 7 productos 7$000. Peça catalogo gratis.

MELHOR QUE VORONOFF É O PODER DE UM GRANDE RESTAURADOR

MARCA REGISTRADA

Velhos e velhas com resistencia de jovens. Magros com augmento de nutrição e peso. Faces rosadas sem augmento de pintura. Rachiticos em franco desenvolvimento; e a cura radical dos anemicos. E' o que se consegue com o uso do

"Vinho Restaurador Cerqueira Lima"

A' venda em todas as pharmacias e drogarias de primeira ordem.

Infelizmente, as "habilidades" de David só serviam para distrahir creanças.

explicar a situação involuntaria em que fôra mettido pela outra, David ouve de Yvonne o "não" formal e inabalavel, que devia pôr termo a todas suas esperanças.

Emquanto isto, chamando o director de scena, Miss Devore exige terminantemente que a corista seja despedida da companhia.

E Alfred, o director de scena, sempre disposto a seguir as instrucções de mulherzinha de suas sympathias, dá o bilhete de "desembarque" á linda Yvonne.

David, ao saber disso, despede-se tambem da "troupe".

Yvonne continúa porem incommunicavel para elle,a despeito das repetidas solicitações do rapaz para que lhe deixe explicar que a culpa não foi sua e sim da presumpçosa Miss Devore.

No dia seguinte, ainda sem saber da sorte, que a espera, vai Yvonne ao theatro para a representação da revista e ahi lhe é então entregue a ordem por escripto desligando-a do quadro dos artistas. Por traz da ordem, porem, ha um *post-scriptum* de Alfred, que explica ter emanado a ordem das exigencias de Miss Devore, o que, fazendo subir o sangue á cabeça da "despachada" Yvonne, impelle-a para o camarim da "estrella".

Pouco tempo depois, devendo Miss Devore entrar em scena e não estando no ponto indicado, vão encontral-a prostrada, unhada, acabrunhada, tal a sóva, que Yvonne lhe applicára.

A moreninha, no auge de seu furor, agarrára-se á cabelleira loura da outra sem dó nem piedade.

E como alguem viesse chamar a "estrella" para entrar em scena:

— Vê lá, se eu me arrisco a apparecer deante de meu publico com a cara neste estado!

Mas Yvonne, já mais calma, acha que deve dar uns ultimos retoques em seu trabalho disciplinario:

— Não has de pôr a culpa do teu fracasso para cima de mim, intrigante! Vamos, prepara-te para entrar em scena — queiras ou não o queiras!

E toda se remexendo, como se a sova lhe fizesse "comichar" a pelle da cabeça aos pés, entra em scena a estrella, conquistando a maior ovação do publico, que nunca a vira trabalhar tão bem.

Tão grande é seu exito, que Alfred, sabedor do segredo d'aquella "remexida" interpretação da bailarina, commenta: "Uns

Miss **Thelma Todd**, actriz cinematographica, exhibindo seu guarda chuva com janella.

Jardim Zoologico

ABERTO DIARIAMENTE DESDE 8 HORAS.

Animaes de todas as faunas, notando-se
URSO BRANCO — LEÃO MARINHO — ELEPHANTE — LEOPARDOS LEÕES — TIGRES — JAGUARES.

Linda collecção de MACACOS. Lindissimas secções de Aves.

Grandes attrações, Corridas

Sorteio de valiosas prendas. Trabalhos gymnasticos.

Parque infantil.

SAL Simplesmente triturado ou moido não está isento de impurezas.

PREFIRAM Sal Beneficiado Especial para Culinaria.

PEREIRA CARNEIRO & Cia. Ltd.

AVENIDA RIO BRANCO N. 110

RIO DE JANEIRO

A IMPERMEABILISADORA

Processo privilegiado com patente de invenção. Diploma de honra do Instituto Technico Industrial do Rio de Janeiro e do Instituto Universal do Rio Grande do Sul filiado a The International Academic Union da America do Norte

ALFAYA & COMP.

IMPERMEABILISA SEDA, VELLUDO, LÃ, LINHO, ALGODÃO E QUALQUER OUTRO TECIDO, ANTES OU DEPOIS DE SER CONFECCIONADO.

RUA DOS ARCOS 13 Telephone Central 4384

RIO DE JANEIRO

As fazendas por nós impermeabilisadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saude porque conservam inteiramente a porosidade primitiva permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria, sem perder a impermeabilisação.

Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilisação tão duravel como a fazenda.

choram porque apanham e outros porque não lhe dão!"

Depois das occorrencias acima descriptas, encontram-se David e Yvonne á porta do theatro.

Bunny já havia explicado á corista os incidentes passados na festa de Miss Devore, pondo David a salvo de sua zanga e portanto nenhuma objecção ella faz agora que o rapaz a acompanhe até a casa...

Cinco annos depois... que mundo de novidades!...

A comarca de Oneida, como dizia David, era um paraizo terrestre. E' lá que vamos encontrar os dous heróes d'esta historia. Casados? Casados, sim e com filhos! Mas a grande surpreza dos pais é que os rebentos d'aquelle amor bem inspirados iam sahindo, tal e qual aos pais todos com vocação para dansarinos e "despachados".

Labyrintho de New-York

Continuação da pag. 25)

O homem tem momentos extremos de cobardia e Tierney foi cobarde... quando se viu sobre uma maca e entregue aos cuidados de duas creaturas, que tanto perseguira e atormentára.

Mas a operação se fez com perfeito exito e, como a innocencia d Mick e Nancy fora afinal reconhecida, elles puderam, de então por diante, viver tranquillos e felizes.

EU SEI TUDO

A mais luxuosa,
a mais minuciosa
e a mais perfeita

Revista das Revistas

na America
do Sul.

A *Metro* tem em ensaios o film *A ponte do rei Luiz*, na qual figuram D. Alvarado, Duncan Reinald, Lili Damita, Raquel Torres, Ernest Torrence e Buster Collier.

MAGNESIA FLUIDA
DE
MURRAY
A INCOMPARAVEL

Utrosano
TORNA SÃO O UTERO DOENTE
REGULADOR SUPREMO DAS
FUNCÇÕES UTERO-OVARIANAS

Está á venda o

ALMANACH

9º ANNO

1929

Em Seitudo

Preço para todo o BRASIL
5.000 Rs

• Cia EDITORA AMERICANA •